

## Conjuntura econômica

**Inflação.** O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA - 15) caiu 0,73% em agosto de 2022. É a maior deflação - queda de preços - da série histórica, iniciada em novembro de 1991. Em 12 meses até agosto, o indicador atingiu 9,60%, abaixo dos 11,39% acumulados até julho.

A descompressão dos preços decorreu, sobretudo, em virtude de dois fatores. O primeiro refere-se às medidas adotadas para limitar as alíquotas do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) dos combustíveis e energia elétrica. O segundo corresponde às recentes reduções dos preços da Petrobrás às distribuidoras, em linha com a queda do preço do petróleo no mercado internacional.

Neste contexto, entre julho e agosto, o alívio veio dos Monitorados (-4,3%), influenciado pelo recuo da gasolina (-16,8%) e da energia elétrica (-3,3%). Além disso, as reduções dos preços das passagens aéreas (-12,2%) e do etanol (-10,8%) também contribuíram para a deflação de agosto. Em contraponto, os preços Livres registraram variação de +0,5%, com destaque para alta em Alimentos (+1,2%), Serviços (+0,4%) e produtos Industriais (+0,3%). Em especial, as maiores pressões vieram do leite longa vida (+14,2%), refeição fora do domicílio (+0,7) e cigarro (+3,3%), respectivamente.

### Rio de Janeiro

Concomitante ao cenário nacional, a prévia da inflação no estado do Rio de Janeiro apresentou variação negativa de 0,26% em agosto de 2022. Com isso, em 12 meses até agosto, o IPCA-15 ficou em 10,17%, 1,02 p.p. abaixo do acumulado até julho.

O alívio veio dos preços Monitorados (-2,9%), influenciado pelo recuo da gasolina (-19,3%) e do gás veicular (-5,6%). Ademais, o recuo do etanol (-14,6%) e das passagens aéreas (-11,1%) também contribuiu para a deflação de agosto. Todavia, entre os preços Livres, registrou-se alta em Alimentos (+1,8%), Serviços (+0,6%) e Industriais (+0,7%). Em especial, as pressões vieram do leite longa vida (+23,4%), seguro de veículo (+3,3%) e veículo usado (+1,0%), respectivamente.

## Gerência de Estudos Econômicos

**Adriana Cabrera**  
abaca@firjan.com.br

**Janine Pessanha**  
jpcarvalho@firjan.com.br

**Jonathas Goulart**  
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:  
economia@firjan.com.br

### Agenda da semana

29/agosto a 02/setembro

29/agosto:

- Ministério do Trabalho: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) - Ref.jul.22

31/agosto:

- IBGE: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal (PNAD) - Ref.jul.22

01/setembro:

- IBGE: Produto Interno Bruto (PIB - BR) - Ref.2° Trimestre.22

## Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
<b>Atividade</b>									
PIB	0,5%	-3,5%	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,9%	4,6%	1,5%
PIB RJ**	1,5%	-2,8%	-4,4%	-2,1%	1,0%	0,5%	-3,8%	4,1%	2,0%
Agropecuária RJ	3,2%	-6,7%	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	-1,0%	0,4%	0,2%
Indústria RJ	0,9%	-1,1%	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	2,3%	2,8%	3,0%
Serviços RJ	1,7%	-2,8%	-3,9%	-1,5%	1,4%	-0,9%	-4,8%	4,4%	1,5%
<b>Inflação</b>									
IPCA	6,4%	10,7%	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,06%	7,4%
<b>Taxa de juros</b>									
Taxa Selic (Fim de período)	11,75%	14,25%	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%
<b>Setor Externo</b>									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	2,35	3,90	3,26	3,31	3,88	4,03	5,19	5,57	5,40

Nota: \* Estimativas FIRJAN

\*\* O PIB-RJ de 2020 e 2021 são estimativas FIRJAN